

Gestão de Serviços de Enfermagem

Samira Silva Santos Soares
(Organizadora)



Gestão de Serviços de Enfermagem

Samira Silva Santos Soares
(Organizadora)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof^a Dr^a Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^a Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFRP
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatiany Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Samira Silva Santos Soares

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G393 Gestão de serviços de enfermagem / Organizadora Samira Silva Santos Soares. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-005-3
DOI 10.22533/at.ed.053212304

1. Enfermagem. I. Soares, Samira Silva Santos (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Gestão de Serviços de Enfermagem” reúne 47 artigos científicos originais, produzidos por acadêmicos, professores e pesquisadores de diversas Instituições de Ensino Superior (IES).

A obra foi dividida em 2 (dois) volumes, de modo que o volume 1, concentra estudos sobre Tecnologias da Comunicação em Enfermagem; Teorias de Enfermagem e suas contribuições, além de Relatos de experiência.

Por sua vez, o volume 2, apresenta relevantes estudos de revisão da literatura bem como outros que tratam de forma especial sobre a atuação do enfermeiro no cuidado ao paciente nas mais variadas situações, do nascimento até a morte.

Deste modo a coleção “Gestão de Serviços de Enfermagem” articula teoria e prática e permite ao leitor refletir e revisitar questões ligadas a assistência, ao ensino e ao gerenciamento em saúde e enfermagem, e assim, melhorar suas práxis profissional.

Vale ressaltar que, a Atena Editora segue firme em seu propósito de contribuir com o avanço da ciência, com a divulgação e comunicação científica, sempre prezando pela ótima experiência dos pesquisadores, otimizando canais acessíveis de comunicação e uma plataforma consolidada e confiável, além de uma rápida resposta – fundamental para que os dados não fiquem obsoletos e os estudos sejam compartilhados e impulsionados.

Agradecemos por fim, o comprometimento dos autores para o desenvolvimento dessa obra. Explicita-se o desejo de que esta leitura contribua para a ampliação do conhecimento científico no campo da Saúde e da Enfermagem e os incentive ao desenvolvimento de novas e formidáveis pesquisas.

Samira Silva Santos Soares

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

PERCEÇÃO DE ENFERMEIROS GERENTES DA ATENÇÃO HOSPITALAR SOBRE O USO DE TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO

Denise Antunes de Azambuja Zocche

Fernanda Karla Metelski

Rosana Amora Ascari

Carine Vendruscolo

Lara Vandresen

Letícia de Lima Trindade

Gabriele Cristine Metzger

Bruna Chiossi Presoto

DOI 10.22533/at.ed.0532123041

CAPÍTULO 2..... 11

O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO ADOLESCENTE

Fabiola Machado Pinheiro

Gerson Rafael Alvarenga Monteiro Bento

Talita Braga Zille

Soraya Solon

DOI 10.22533/at.ed.0532123042

CAPÍTULO 3..... 22

USO DA TELEDUCAÇÃO NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BIOPSISSOCIAL DE GESTANTES EM PERÍODO DE PANDEMIA

Tayná Freitas Maia

Naildes Araújo Pereira

Rainna Fontes Gonçalves Costa

Dejeane Oliveira Silva

DOI 10.22533/at.ed.0532123043

CAPÍTULO 4..... 32

ENFRENTANDO À COVID-19 COM TELEORIENTAÇÃO DE ENFERMAGEM PARA GESTANTES E PUÉRPERAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sthefane Nogueira de Azevêdo

Rita de Cássia Rocha Moreira

Luciane Alves Ribeiro

Maria Cristina de Camargo Fonseca

Cristiane dos Santos Silva

Gléssia Carneiro Guimarães

Elizia Raiane Oliveira Fernandes

Ana Gabrielle Xavier de Melo

Maria Helena Assis Oliveira Melo

Geisiane de Almeida Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.0532123044

CAPÍTULO 5..... 46

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO NA APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Hiasmin Batista Rodrigues
Danyela dos Santos Lima
Vannessa Martins de Souza
Emanuella Macêdo Silva

DOI 10.22533/at.ed.0532123045

CAPÍTULO 6..... 57

ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E O SUICÍDIO: UM ESTUDO DE CASO POR MEIO DE FERRAMENTAS DE ABORDAGENS FAMILIAR

Rayane Alves Lacerda
Ricardo Costa Frota
Diego Mendonça Viana
Thaís Quixadá Fontenele
Thiago Carvalho Freitas
Francisco Rosemiro Guimarães Neto
Eliany Nazaré Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.0532123046

CAPÍTULO 7..... 69

GRUPOS VIRTUAIS COMO ESPAÇO DE EXPRESSÃO PARA ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NA PANDEMIA DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mateus Fernandes Antonio
Helder de Pádua Lima
Heliete Feitosa de Matos
Ana Carolina Saggin Brito
Eduardo Gonçalves Pinheiro dos Santos
Soraia Geraldo Rozza Lopes
Guilherme Oliveira de Arruda
Verusca Soares de Souza

DOI 10.22533/at.ed.0532123047

CAPÍTULO 8..... 76

COMUNICAÇÃO DOS PAIS SOBRE PROCEDIMENTO INVASIVO PARA OS FILHOS

Allison Scholler de Castro Villas Boas
Suely Alves Fonseca
Bianca dos Santos Vela
Carlos Henrique Oliveira da Silva
Lais Lorryne da Silva
Letícia Guedes Theodoro
Stefanye de Oliveira Mendonça Lima
Talita Esturari Brito

DOI 10.22533/at.ed.0532123048

CAPÍTULO 9..... 86

A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO EFETIVA NA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE PEDIÁTRICO

Iana Christie dos Santos Nascimento
Lânia da Silva Cardoso
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Yara Maria Rêgo Leite
Solange Raquel Vasconcelos de Sousa
Lorena Di Mayo Guedes Monteiro
Felipe de Sousa Moreiras
Erlane Brito da Silva
Daniella Mendes Pinheiro
Carolina Silva Vale
Eliete Leite Nery
Francinalda Pinheiro Santos

DOI 10.22533/at.ed.0532123049

CAPÍTULO 10..... 92

EDUCAÇÃO PERMANENTE COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DA IMUNIZAÇÃO NA ATUALIDADE

Fernanda Engroff
Natalia Geny Degasperin
Rafaela Fátima de Godoi
Camila Amthauer

DOI 10.22533/at.ed.05321230410

CAPÍTULO 11 101

ABORDAGEM EDUCATIVA SOBRE EXAME CITOPATOLÓGICO EM SALA DE ESPERA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sheron Maria Silva Santos
Sílvia Letícia Ferreira Pinheiro
José Liberlando Alves de Albuquerque
Eugenio Lívio Teixeira Pinheiro
Janayle Kéllen Duarte de Sales
Jessyca Moreira Maciel
Lívia Monteiro Rodrigues
Karine Nascimento da Silva
Rayanne de Sousa Barbosa
Jameson Moreira Belém
Glauberto da Silva Quirino
Edilma Gomes Rocha Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.05321230411

CAPÍTULO 12..... 111

CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS DA ERGOLOGIA PARA A PESQUISA SOBRE O TRABALHO DA ENFERMAGEM

Gerusa Ribeiro
Denise Elvira Pires de Pires

Magda Duarte dos Anjos Schere

DOI 10.22533/at.ed.05321230412

CAPÍTULO 13..... 125

A CONTRIBUIÇÃO DE MARY GRANT SEACOLE PARA A ENFERMAGEM

Verusk Arruda Mimura

Evelyn Almeida Balduino

Laís de Oliveira Lemes

DOI 10.22533/at.ed.05321230413

CAPÍTULO 14..... 127

MARIA OTÁVIA DE ANDRADE POTI: UMA BIOGRAFIA DA PRIMEIRA ENFERMEIRA GENUINAMENTE PIAUIENSE

Caroline Sampaio Franco

Maria do Rozário de Fátima Borges Sampaio

Tatiane Trigueiro Herreira

DOI 10.22533/at.ed.05321230414

CAPÍTULO 15..... 133

A IMPORTÂNCIA DA APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM À SAÚDE DA CRIANÇA NA ATENÇÃO BÁSICA

Ana Patrícia Ricci

Luiza Braga Mercado

Milena Figueiredo dos Santos

Natasha de Souza e Silva Azevedo

Thailine Martins Rodrigues

Vitória Frutuoso de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.05321230415

CAPÍTULO 16..... 146

ENFERMAGEM E O CUIDADO HOLÍSTICO EM UNIDADES DE SAÚDE PÚBLICAS DE PRONTO ATENDIMENTO: APLICAÇÃO DA TEORIA DE LEVINE

Suelem Maciel do Nascimento

Daniely Bianca Magalhães de Figueiredo Carvalho

Taycelli Luiza de Oliveira Dias

Noely Raquel Nascimento das Neves

Thiago Queiroz de Souza

Andreza Cardoso Ramires

Milena Batista de Oliveira

Ramyres Carmo dos Santos

Maria Luiza Carvalho de Oliveira

Sonia Rejane de Senna Frantz

Elielza Guerreiro Menezes

DOI 10.22533/at.ed.05321230416

CAPÍTULO 17..... 155

VIVÊNCIA PRÁTICA PROFISSIONAL DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA GINECOLOGIA DE UM HOSPITAL ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Geyslane Pereira Melo de Albuquerque

Elisama da Paz Oliveira Lima

Even Gleice Santos de Oliveira

Gabriela Maria Florêncio Pereira

Juliana de Alencar Ramos

Thais Thé Alves Carneiro

Karla da Silva Ramos

Viviane Rolim de Holanda

DOI 10.22533/at.ed.05321230417

CAPÍTULO 18..... 162

OBSERVAÇÃO DAS ATIVIDADES DESEMPENHADAS POR UMA EQUIPE DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Clara de Sales Rondon

DOI 10.22533/at.ed.05321230418

CAPÍTULO 19..... 166

A HUMANIZAÇÃO NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA ENFERMAGEM A UM PACIENTE EM CÂRCERE PRIVADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Christian Boaventura dos Santos

Géssica Cristina Caldas Veiga

Raysa Pereira de Souza

Lilianne de Lima Souza Moraes

DOI 10.22533/at.ed.05321230419

CAPÍTULO 20..... 172

VIVÊNCIAS NAS AULAS TEÓRICAS DE FISIOLOGIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA PLASTICIDADE CEREBRAL

Felipe Teclo Moreira

Guilherme Pereira Silva

Thalis Murilo Puglia

Thaísa Fernanda Queiroz de Souza

Elena Carla Batista Mendes

DOI 10.22533/at.ed.05321230420

CAPÍTULO 21..... 176

QUALIDADE NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR MÓVEL

Márcia Germana Oliveira de Paiva Ferreira

Maria do Carmo Clemente Marques Figueiredo

Marta Ferreira de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.05321230421

CAPÍTULO 22.....	184
GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO INTERIOR DO CEARÁ	
Ana Gerúsia Souza Ribeiro Gurgel	
Amélia Romana Almeida Torres	
Suzana Mara Cordeiro Eloia	
Telcioneide Souto Angelim Rodrigues	
Suelem Dias Monteiro Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.05321230422	
CAPÍTULO 23.....	198
IDENTIFICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS QUE NÃO GERARAM ATENDIMENTO DO SAMU	
Bruna Cristina Silva Andrade	
Leidiane Silva Pereira	
Joana Emely da Silva Silva	
Renata Layssa Ferreira da Silva	
Carlos Alberto Campos Júnior	
Patrícia Ribeiro Azevedo	
Flávia Danyelle Oliveira Nunes	
Rosilda Silva Dias	
Líscia Divana Carvalho Silva	
DOI 10.22533/at.ed.05321230423	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	203
ÍNDICE REMISSIVO.....	204

CAPÍTULO 10

EDUCAÇÃO PERMANENTE COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DA IMUNIZAÇÃO NA ATUALIDADE

Data de aceite: 16/04/2021

Data de submissão: 11/03/2021

Fernanda Engroff

Graduada em Enfermagem pela Universidade
do Oeste de Santa Catarina
São Miguel do Oeste – Santa Catarina
<http://lattes.cnpq.br/3332119317460517>

Natalia Geny Degasperin

Graduada em Enfermagem pela Universidade
do Oeste de Santa Catarina
São Miguel do Oeste – Santa Catarina
<http://lattes.cnpq.br/3264965406402834>

Rafaela Fátima de Godoi

Graduada em Enfermagem pela Universidade
do Oeste de Santa Catarina
São Miguel do Oeste – Santa Catarina
<http://lattes.cnpq.br/8292649297414432>

Camila Amthauer

Mestre em Enfermagem. Docente do Curso de
Graduação em Enfermagem da Universidade
do Oeste de Santa Catarina.
São Miguel do Oeste – Santa Catarina
<http://lattes.cnpq.br/5932800929318904>

RESUMO: O movimento antivacina é o grande responsável pelo retorno de doenças erradicadas no Brasil e no mundo, estando associado ao repasse de informações incoerentes e o desconhecimento de muitos sobre o seu real processo e impacto na vida das pessoas. Os Agentes Comunitários de Saúde

são profissionais que tem a possibilidade de identificar as vulnerabilidades nas famílias, tornando-se instrumentos fundamentais para fornecer orientações quanto à importância da adesão vacinal. Além de orientações, são estes os profissionais responsáveis por apoiar os indivíduos e conhecer os riscos de saúde mais presentes em cada microárea de sua responsabilidade. A Educação Permanente em Saúde consiste em atualização cotidiana das práticas, seguindo as atualizações teóricas, metodológicas, científicas e tecnológicas no âmbito da saúde, contribuindo desta forma para a construção de relações e processos que emergem do interior das equipes, com seus agentes e práticas organizacionais, incluindo práticas interinstitucionais e intersetoriais. É da competência do profissional enfermeiro promover essa educação dentro da Atenção Primária a Saúde, com o intuito de aprimorar os conhecimentos acerca da importância da vacinação. Assim, o estudo teve como objetivo relatar uma atividade de Educação Permanente em Saúde desenvolvida com Agentes Comunitários de Saúde sobre a conscientização da população a respeito da importância da vacinação. O estudo foi realizado junto a estes profissionais que atuam em uma Estratégia de Saúde da Família de um município do Extremo Oeste de Santa Catarina, utilizando-se de tecnologias leves e duras para a explanação do assunto. Como resultados houve boa adesão e participação da atividade proposta, ocorrendo a troca de conhecimentos, experiências e esclarecimento de dúvidas, além de reafirmar a importância do trabalho dos Agentes Comunitário

de Saúde na conscientização da população acerca da vacinação.

PALAVRAS - CHAVE: Promoção da Saúde; Programas de Imunização; Capacitação Profissional; Agentes Comunitários de Saúde; Estratégia Saúde da Família.

PERMANENT EDUCATION WITH COMMUNITY HEALTH AGENTS: THE IMPORTANCE OF IMMUNIZATION NOW

ABSTRACT: The anti-vaccine movement is the great responsible for the return of eradicated diseases in Brazil and in the world, being associated with the transmission of inconsistent information and unawareness of many about its real process and impact on people's lives. Community Health Agents are professionals who have the possibility to identify vulnerabilities in families, becoming essential instruments to provide orientations as to the importance of vaccine adherence. Besides the guidance, these are the professionals responsible for supporting individuals and knowing the health risks most present in each micro area of their responsibility. The Permanent Health Education consists of a daily updating of practices, following the theoretical, methodological, scientific and technological updates in the field of health, contributing to the construction of processes that emerge inside the teams, with their agents and organizational practices. It is the professional nurse's competence to promote education within Primary Health Care in order to improve knowledge as to the importance of vaccination. Thus, the study aimed to report on an activity of Permanent Education in Health developed with Community Health Agents about the population's awareness regarding the importance of vaccination. The study was carried out with these professionals who work in a Family Health Strategy in a municipality in the Far West of Santa Catarina, using light and hard technologies to explain the subject. As a result, there was good adherence and participation in the proposed activity, with the exchange of knowledge and experiences, and clarification of doubts in addition to the reaffirming of Community Health Agents' work in raising public awareness about vaccination.

KEYWORDS: Health Promotion; Immunization Programs; Professional Training; Community Health Workers; Family Health Strategy.

1 | INTRODUÇÃO

A vacinação é uma das ações mais efetivas para proteger o indivíduo e a população contra doenças imunopreveníveis, sendo produtos seguros e eficazes, que ganham maior visibilidade na medida em que as doenças são controladas, eliminadas ou erradicadas (OLIVEIRA *et al.*, 2020). As vacinas tornam-se fundamentais à humanidade pois são desenvolvidas a partir de bactérias ou vírus atenuados ou mortos que proporcionam reações imunológicas no organismo do indivíduo pois, frente a uma invasão, o sistema imunológico produzirá anticorpos específicos contra o antígeno promovendo uma resposta eficaz, evitando, desta forma, que o indivíduo adoença novamente (REIS *et al.*, 2020).

A imunização deve ser compreendida como um regulador no processo saúde-doença, sendo uma das formas mais seguras e eficazes para a prevenção de agravos e a redução da propagação de doenças existentes no território brasileiro, além de se caracterizar como

uma das intervenções de saúde mais bem-sucedidas, com grandes vantagens sociais e econômicas (LUIZ *et al.*, 2021).

Entretanto, tem se observado nos dias atuais que muitas crianças e adultos deixam de se vacinar em decorrência do movimento antivacina, permeado pela disseminação de informações errôneas e/ou pela incerteza quanto a credibilidade e eficácia das vacinas (MIZUTA *et al.*, 2019). Para evitar que situações como essa ocorram, cabe aos profissionais da saúde investir em atividades que levem à conscientização da população, a partir de informações corretas e fidedignas acerca da imunização.

Frente a esse desafio, o Agente Comunitário de Saúde (ACS) desempenha um papel estratégico junto à equipe de Saúde da Família. É ele o profissional responsável pelo elo entre usuários e equipe, aquele que recebe e encaminha as demandas individuais e coletivas da comunidade. Dentre suas atribuições, cabe-lhe desenvolver atividades de promoção da saúde, prevenção de agravos e vigilância em saúde, por meio de visitas domiciliares e ações educativas a serem implementadas junto a indivíduos, famílias e comunidade. Para tanto, tem-se a necessidade de investir na formação técnica e na valorização desses profissionais, com vistas ao fortalecimento da Estratégia Saúde da Família (ESF) (QUEIROZ; SILVA; OLIVEIRA, 2014).

Neste contexto, a Educação Permanente em Saúde (EPS) se configura como uma ferramenta fundamental para a disseminação do conhecimento entre profissionais de saúde, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho. De acordo com o Ministério da Saúde (2018a), a EPS se baseia na aprendizagem significativa e na possibilidade de transformar as práticas profissionais e acontece no cotidiano do trabalho. Dentre os profissionais que realizam este método de capacitação, o enfermeiro se encontra como principal mediador, pois possui capacidade para realizá-la de forma coerente e coesa junto aos demais profissionais envolvidos na assistência à saúde da população.

2 | OBJETIVO

Relatar uma atividade de Educação Permanente em Saúde desenvolvida com Agentes Comunitários de Saúde sobre a conscientização da população a respeito da importância da vacinação.

3 | METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência sobre uma atividade de EPS com ACS sobre a importância da vacinação para o controle das doenças imunopreveníveis. A atividade foi desenvolvida por acadêmicas da 8ª fase durante a disciplina de Prática Integrativa VIII, ministrada ao curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Oeste de Santa

Catarina (UNOESC), campus São Miguel do Oeste/SC. A atividade sucedeu no mês de outubro de 2019, na ESF de um município localizado na região Extremo-Oeste do estado de Santa Catarina.

Na oportunidade, foi realizada uma atividade de EPS junto aos ACS. Em um primeiro momento, as acadêmicas utilizaram de recursos de tecnologia leve para propiciar o acolhimento e a criação/fortalecimento de vínculo com os participantes, promovendo um ambiente afável. Para a explanação do tema foram utilizadas tecnologias denominadas duras, na qual, por meio de apresentação audiovisual foram abordados os seguintes tópicos: O que são as vacinas e o que as compõem, a importância da vacinação, exposição do calendário vacinal de acordo com as respectivas idades, campanhas vacinais recorrentes e as principais doenças que acometem as pessoas pela falta de vacinação.

Para finalizar, com o intuito de sensibilizá-las a respeito da premissa do retorno de doenças que já foram erradicadas, foi exibido um vídeo. Com o fim da explanação, foram realizados agradecimentos e aberto para realização de perguntas e acréscimos dos presentes.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram da atividade onze profissionais, sendo uma enfermeira, três acadêmicas de Enfermagem e nove ACS, as quais, através de abordagem clara e didática, tiveram boa adesão e participação da atividade proposta, havendo troca de conhecimentos, experiências e esclarecimento de dúvidas. Além disso, a partir da apresentação foi despertada a curiosidade dos participantes acerca da temática, incitando-os a buscar mais informações a respeito da vacinação.

A enfermeira atuante na ESF contribuiu e participou de forma ativa, propondo atividades futuras com as ACS, com vistas a conscientização da população a partir de orientações sobre o assunto e verificação da caderneta de vacinação da população adscrita.

Durante o desenvolvimento da atividade, as ACS demonstraram compreender a importância da vacinação, ressaltando que esta se constitui como um processo importante devido a preservação da erradicação de doenças. Contudo, mencionam que, muitas vezes, deixam de orientar a comunidade sobre o assunto por considerarem ser um tema comum, o qual se pressupõem que “todos deveriam saber”, o que acaba desqualificando as ações de promoção da saúde e prevenção de agravos desenvolvidas por estes profissionais.

4.1 A vacinação e o movimento antivacinação

A vacinação está entre as principais conquistas da humanidade, representando o melhor custo-benefício em saúde no combate a doenças infecciosas que ameaçam a população há séculos. Atualmente, a vacinação previne cerca de 2 a 3 milhões de óbitos por ano. Se a cobertura a nível mundial fosse melhor sucedida, poderiam ser evitadas mais

1,5 milhões de mortes (SOUZA; PEREIRA, 2020).

Um estudo realizado pelo Ministério da Saúde brasileiro atestou que, em 2017, houve o menor número de imunização de crianças contra doenças como sarampo e poliomielite em anos. Isso se coloca como um fato alarmante, posto que a não vacinação adequada acarreta o retorno de surtos no país (SANCHES; CAVALCANTI, 2018).

Partindo desse pressuposto, pode-se dizer que a vacinação proporciona imunidade individual e coletiva, pois ao vacinar um indivíduo, ele se torna imune, deixando de desenvolver a doença e de ser um potencial reservatório para o agente infeccioso, evitando o contágio de outros indivíduos e a circulação do patógeno. Está comprovado que a imunização é a medida mais eficaz de prevenção e combate a diversas doenças, minimizando o número de óbitos e, conseqüentemente, elevando a expectativa de vida, proporcionando proteção, prevenção e promoção à saúde (GARCIA *et al.*, 2020).

As razões existentes atreladas ao movimento antivacinação conduzem a fatores como o medo, devido aos eventos adversos causados pela vacinação; desconfiança sobre as fabricações e seus futuros efeitos no sistema imune; e, influências externas, através do relato de experiências de conhecidos, fazendo com que a vacinação perca sua importância (REIS *et al.*, 2020), propiciando o retorno de doenças imunopreveníveis que anteriormente estavam erradicadas.

Para impedir estas circunstâncias é muito importante que existam informações atualizadas e abrangentes sobre a segurança das vacinas, que permitam aos programas de imunizações respostas rápidas e claras sobre rumores de eventos adversos. Para tanto, os profissionais de saúde devem se conscientizar sobre seu importante papel nesse processo, uma vez que são referência à população e a porta de entrada das informações sobre a segurança e a eficácia das vacinas (OLIVEIRA *et al.*, 2020).

O Programa Nacional de Imunizações do Brasil tem vivenciado um grande desafio com relação às coberturas vacinais infantis, com uma queda acentuada de imunizações devido a hesitação vacinal, caracterizada como o atraso em aceitar ou a recusa das vacinas recomendadas quando elas estão disponíveis nos serviços de saúde (SATO, 2018). Somado a isso, existe o movimento antivacina. Esses movimentos de caráter mundial, apesar de não serem novidade, ainda oferecem perigo à população em geral, pois grupos não vacinados representam um risco à sociedade, trazendo e/ou transmitindo epidemias à comunidade em que vivem (GARCIA *et al.*, 2020).

Destarte, muitas pessoas não aderem ao esquema vacinal por questões filosóficas ou religiosas, enquanto outros simplesmente não tem conhecimento das conseqüências oriundas desta decisão. Tal fato pode ser resultado do acesso constante a informações recebidas de diversos meios de comunicação, dificultando o discernimento sobre o que é verdadeiro ou falso nas notícias publicadas, considerando que informações incompletas ou falsas podem gerar danos incalculáveis (SANCHES; CAVALCANTI, 2018).

4.2 A atuação do Agente Comunitário de Saúde na conscientização sobre a importância da vacina

O trabalho do ACS se constitui como potencializador das ações de Educação Popular em Saúde, ao passo que aponta para a necessidade de capacitação e pactuação das práticas desenvolvidas (BOVIOT, 2016). A aliança das áreas de saúde, educação e comunicação é a chave para maximizar a cobertura vacinal. Desta forma, educar e sensibilizar os profissionais envolvidos é a ferramenta que pode gerar e manter a articulação com a população-alvo (FAJARDO *et al.*, 2017).

No contexto da Saúde Pública, o ACS recebe destaque por ser o profissional responsável pela busca ativa de indivíduos a serem vacinados (MANOEL *et al.*, 2017). O ACS exerce um trabalho essencial no contexto da Atenção Básica à Saúde, pois atua no acompanhamento das famílias no território, criando vínculo e potencializando as ações ofertadas, mesmo diante de dificuldades (BEZERRA; FEITOSA, 2018).

Por meio de sua atuação na comunidade, o ACS tem habilidade de perceber dimensões desconhecidas para a equipe e é influenciador no cuidado em saúde, pois ele passa a fazer parte do cotidiano das famílias, compartilhando a realidade vivenciada pelo usuário dentro do seu próprio lar (PENNA; MENEGHINI; QUEIRÓZ, 2016).

Conforme o Art. 3º da Lei 13.595,

O Agente Comunitário de Saúde tem como atribuição o exercício de atividades de prevenção de doenças e de promoção da saúde, a partir dos referenciais da Educação Popular em Saúde, mediante ações domiciliares ou comunitárias, individuais ou coletivas, desenvolvidas em conformidade com as diretrizes do SUS que normatizam a saúde preventiva e a atenção básica em saúde, com objetivo de ampliar o acesso da comunidade assistida às ações e aos serviços de informação, de saúde, de promoção social e de proteção da cidadania, sob supervisão do gestor municipal, distrital, estadual ou federal (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018b).

Em encontro a atuação dos ACS, a EPS surge como aliada para melhorar significativamente as práticas de assistência à saúde, sendo considerada uma ferramenta transformadora para a formação e desenvolvimento dos profissionais, buscando articular a integração da tríade ensino, serviço e comunidade (REIS *et al.*, 2020).

4.3 A Educação Permanente em Saúde como práxis transformadora para a construção do conhecimento

A EPS é a principal forma de preparar profissionais para lidar com diversas situações ligadas a assistência, sejam elas dentro ou fora das ESFs. Muitos profissionais de saúde se sentem inseguros para atender certos grupos dentro de uma realidade, sendo necessário uma figura demasiada importante se fazer presente para lidar com tais dificuldades. Quem cumpre esse papel é o enfermeiro, profissional presente em todos os âmbitos da saúde, para realizar trabalhos e atividades ligadas a EPS (BARBOSA; FERREIRA; BARBOSA,

2012).

De acordo com a Portaria GM/MS nº 1.996, de 20 de agosto de 2007, do Ministério da Saúde, que dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS),

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde deve considerar as especificidades regionais, a superação das desigualdades regionais, as necessidades de formação e desenvolvimento para o trabalho em saúde e a capacidade já instalada de oferta institucional de ações formais de educação na saúde (...) A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde explicita a relação da proposta com os princípios e diretrizes do SUS, da Atenção Integral à Saúde e a construção da Cadeia do Cuidado Progressivo à Saúde. Uma cadeia de cuidados progressivos à saúde supõe a ruptura com o conceito de sistema verticalizado para trabalhar com a ideia de rede, de um conjunto articulado de serviços básicos, ambulatoriais de especialidades e hospitais gerais e especializados em que todas as ações e serviços de saúde sejam prestados, reconhecendo-se contextos e histórias de vida e assegurando adequado acolhimento e responsabilização pelos problemas de saúde das pessoas e das populações (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2007).

Nesta conjuntura, a EPS é tida como um instrumento que viabiliza a análise crítica e a constituição de conhecimentos sobre a realidade local, necessitando ser pensada e adaptada às situações de saúde em cada nível local do sistema de saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018a).

No âmbito da EPS voltada aos ACS, ela se mostra extremamente necessária, haja vista a superação gradativa das lacunas das capacitações ofertadas a estes profissionais, que se enquadra no papel principal de propagar o conhecimento compartilhado durante as capacitações (QUEIROZ; SILVA; OLIVEIRA, 2014), no caso deste estudo, no que concerne a importância da imunização.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O movimento antivacinação tem perpetuado em diversos locais a nível mundial, criando uma ideia de que vacinar, seja em qualquer idade, se torna uma ação desnecessária. Preocupados com esta ideologia sendo disseminada, pesquisadores e profissionais ligados a saúde tem iniciado uma brava batalha para silenciar esta falsa ideia, onde a vacinação se comprova como meio eficaz para prevenir diversas doenças.

Para isto, a educação permanente na área da saúde se constitui como principal meio de orientação aos profissionais para desempenhar seus métodos de trabalho, visando uma assistência qualificada à população em geral. Dentre os profissionais que desempenham este papel na saúde, o enfermeiro se encontra como principal mediador do discernimento de conhecimento aos demais profissionais dentro das ESFs.

A falta de conhecimento e a propagação de informações errôneas tem se tornado um grande empecilho para a realização correta das vacinas, causando diversos problemas

socioeconômicos e epidemiológicos. É essencial a orientação a toda a população sobre a importância da vacinação para proporcionar maior adesão ao calendário vacinal, sendo que esta pode ser realizada pelos ACS, por estarem mais próximos dos usuários, promovendo a integração com a equipe de saúde.

Portanto, a atuação do enfermeiro na implementação da EPS como rotina nas ESF torna-se imprescindível atuando direta e indiretamente na promoção a saúde e prevenção de agravos, além de que, o processo de cuidar envolve todas as dimensões do indivíduo, integrando os profissionais em prol do bem-estar e saúde da população. Para as acadêmicas, a atuação em uma ação de EPS proporciona o vislumbre de como atuar na Atenção Básica como coordenadoras da assistência, maximizando a vivência e o desenvolvimento pessoal individual e coletivo.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Vanessa Baliego de Andrade; FERREIRA, Maria de Lourdes Silva Marques; BARBOSA, Pedro Marco Karan. Educação Permanente em Saúde: uma estratégia para a formação dos agentes comunitários de saúde. **Rev Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 1, n. 22, p. 56-63, mar. 2012. <https://doi.org/10.1590/S1983-14472012000100008>

BEZERRA, Yandra Raquel do Nascimento; FEITOSA, Maria Zelfa de Souza. A afetividade do agente comunitário de saúde no território: um estudo com os mapas afetivos. **Ciênc. Saúde Coletiva**, São Paulo, v. 23, n. 3, p. 813-822, mar. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018233.00292016>.

BOVIOT, Angélique Barbosa. **A importância do agente comunitário de saúde para a Estratégia Saúde da Família: a Unidade Básica de Saúde com Saúde da Família de Saturnino Braga, em Campos dos Goytacazes, RJ.** Monografia (Especialização) - Curso de Saúde da Família, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Campos dos Goytacazes, 2016. 33 f.

CAMPOS, Kátia Ferreira Costa; SENA, Roseni Rosângela de; SILVA, Kênia Lara. Permanent professional education in healthcare services. **Esc Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 4, p. 1-10, 7 ago. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2016-0317>.

FAJARDO, Lida Janneth Salazar *et al.* Estrategias latinoamericanas para la vacunación contra el virus del papiloma humano – una revisión temática. **Hacia La Promoción de La Salud**, Manizales, v. 22, n. 2, p. 129-143, dez. 2017.

GARCIA, Liliane Rodrigues *et al.* A importância da vacinação no combate ao sarampo / The importance of vaccination in the fight against measles. **Braz J Hea Rev.**, Curitiba, v. 3, n. 6, p. 16849-16857, nov. 2020. <http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv3n6-099>.

LUIZA, Ana Cecília Gomes Rosa *et al.* Movimento antivacina: a propagação de uma distopia que ameaça a saúde da população brasileira. **Braz J Hea Rev.**, Curitiba, v.4, n.1, p. 430-441, jan./feb. 2021. <http://dx.doi.org/10.34117/bjhrv4n1-034>

MANOEL, André Luciano *et al.* Avaliação do conhecimento sobre o vírus do papiloma humano (HPV) e sua vacinação entre agentes comunitários de saúde na cidade de Tubarão, Santa Catarina, em 2014. **Epidemiol Serv Saúde**, Brasília, v. 26, n. 2, p. 399-404, mar. 2017. <http://dx.doi.org/10.5123/s1679-49742017000200017>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). **Portaria Nº 1.996, de 20 de agosto de 2007**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2007/prt1996_20_08_2007.html. Acesso em: 03 mar. 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde. 1. ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2018a. Disponível em: https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf. Acesso em: 07 mar. 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). **Lei Nº 13.595, de 5 de Janeiro de 2018**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018b. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2018/Lei/L13595.htm#art2. Acesso em: 27 fev. 2021.

MIZUTA, Amanda Hayashida *et al.* Percepções acerca da importância das vacinas e da recusa vacinal numa escola de medicina. **Rev Paul Pediatr.**, São Paulo, v. 37, n. 1, p. 34-40, jan. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1984-0462;2019;37;1;00008>.

OLIVEIRA, Patrícia Mouta Nunes de *et al.* O panorama da vigilância de eventos adversos pós-vacinação ao fim da década de 2010: importância, ferramentas e desafios. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 2, p. 1-21, jan. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00182019>.

PENNA, Cláudia Maria de Mattos; MENEHINI, Patrícia Vaccaro de Souza; QUEIROZ, Evandro de Souza. Concepções de família na Estratégia Saúde da Família: o olhar do agente comunitário de saúde. **Ciênc Cuid. Saúde**, Maringá, v. 15, n. 3, p. 421-428, 1 jul. 2016. <http://dx.doi.org/10.4025/ciencuidsaude.v15i3.32190>.

QUEIROZ, Danielly Maia de; SILVA, Maria Rocineide Ferreira da; OLIVEIRA, Lúcia Conde de. Educação Permanente com Agentes Comunitários de Saúde: potencialidades de uma formação norteada pelo referencial da Educação Popular e Saúde. **Interface (Botucatu)**, v. 18, supl. 2, p. 1199-1210. <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622013.0303>

REIS, Nanni Moy *et al.* Inovações tecnológicas na relevância da vacinação no combate as doenças imunopreveníveis: um relato de experiência. **REAS**, v. 1, n. 40, p. 1-5, 21 fev. 2020. <http://dx.doi.org/10.25248/reas.e2241.2020>.

SANCHES, Samyra Haydêe dal Farra Napolini; CAVALCANTI, Ana Elizabeth Lapa Wanderley. Direito à saúde na sociedade da informação: a questão das fake news e seus impactos na vacinação. **Rev Jurídica**, Curitiba, v. 4, n. 53, p. 448-466, mar. 2018.

SATO, Ana Paula Sayuri. What is the importance of vaccine hesitancy in the drop of vaccination coverage in Brazil? **Rev Saúde Pública**, São Paulo, v. 52, p. 96-102, 22 nov. 2018. <http://dx.doi.org/10.11606/s1518-8787.2018052001199>.

SOUZA, Ludmilla Gomes de; PEREIRA, Mayara Cândida. Evolução do surto de sarampo no Brasil e as ações de combate e de prevenção praticadas. **Rev JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 3, n. 6, p. 230-247, jun. 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 11, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 20, 21

Assistência à saúde 87, 88, 90, 94, 97, 133, 136, 155, 157, 160, 168, 185

Atendimento Pré-Hospitalar 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 199, 202

C

Comunicação 5, 7, 8, 13, 14, 15, 27, 32, 33, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 48, 50, 51, 52, 53, 55, 61, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 80, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 96, 97, 104, 144, 159, 169, 193

Coronavírus 22, 25, 32, 33, 34, 35, 39, 43, 159

Cuidado Holístico 9, 146, 149

E

Educação em Saúde 6, 1, 3, 5, 8, 11, 12, 13, 14, 19, 22, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 37, 67, 102, 103, 104, 105, 108, 136

Enfermagem em emergência 147

Ergologia 8, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124

Estratégia de Saúde da Família 7, 26, 57, 66, 68, 92, 109

Exame citopatológico 8, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 110

G

Gerenciamento 5, 11, 1, 2, 4, 9, 163, 164, 182, 184, 202

H

História da Enfermagem 127, 128, 129, 131, 132

Humanização 10, 41, 151, 157, 166, 167

I

Imunização 8, 92, 93, 94, 96, 98, 184, 186, 187, 188

P

Pais 7, 22, 24, 25, 26, 30, 31, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84

Pandemia 6, 7, 11, 14, 15, 22, 27, 28, 29, 32, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 159

Processo de Enfermagem 7, 9, 2, 6, 8, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 104, 133, 134, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 159

Psicoterapia de grupo 70, 71, 74, 75

Q

Qualidade na assistência 10, 89, 176

R

Racismo 18, 125, 128

Relato de experiência 6, 7, 8, 10, 32, 35, 69, 94, 100, 101, 104, 109, 146, 149, 155, 157, 160, 161, 162, 163, 166

Riscos ocupacionais 11, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196, 197

S

Saúde da criança 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 142, 143, 165

Saúde Mental 15, 19, 44, 62, 66, 68, 70, 72, 75, 150, 151, 195

Segurança do Paciente 8, 4, 7, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 151, 179

Suicídio 7, 57, 58, 60, 61, 62, 66, 67, 200

T

Tecnologias de informação 7, 46, 51, 52, 56

Teleorientação 6, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44

Teoria de Enfermagem 147

Terapêutica 38, 70, 71, 74, 75, 77, 158

U

Unidade de Terapia Intensiva 7, 4, 46, 51, 54, 56, 177

Gestão de Serviços de Enfermagem

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](#) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Gestão de Serviços de Enfermagem

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021